

Designação da Ação Curta Duração

Avaliar para aprender com aplicações digitais

Área de Formação

B15 Tecnologia e Comunicação Educativa

Classificação

Formação Contínua para o desenvolvimento profissional

Modalidade

Ação de Formação de Curta Duração

Destinatários

Educadores de Infância e Professores de Ensino Básico e Secundário

Razões justificativas:

O ensino /aprendizagem deve ser um dos eixos da Escola que mais acompanha as dinâmicas sociais pois a sua eficácia depende, em grande parte, da mundividência dos professores e como esta forma e se integra na mundividência dos alunos. Porque vivemos numa sociedade onde a informação e o digital dominam a forma como comunicamos e intervimos no mundo a Escola deve adaptar-se a um novo conceito de ensino que exige mudanças efetivas no Paradigma avaliativo das aprendizagens que substitua um modelo sumativo redutor por modelo compósito de avaliação que efetivamente evidencie a qualidade dos percursos de aprendizagem. Uma avaliação pedagógica que, em si mesmo, é uma avaliação para a aprendizagem

Questões reflexivas como: que modalidades, Porquê? Para quê? Como? devem ser as grandes interpelações necessárias e urgentes a desenvolver nas escolas a montante da implementação da mudança. Pois a mudança só é efetiva quando a sentimos como necessária e enriquecedora.

Depois de criado e assumido o sentido de necessidade e urgência o fundamental é transformar a escola numa ESCOLA APRENDENTE que procure criar um Plano de Ação para a Mudança. Na Escola do séc. XXI o digital é uma das ferramentas estruturantes do pedagógico. Assim é fundamental que todos os professores se sintam comprometidos pelo Plano de Transição Digital da sua Escola de forma a que, gradualmente, o digital se naturalize na prática pedagógica e na avaliação pedagógica como um fator de aproximação e interação prof/aluno.

Numa era digitalmente apelativa, a Escola do séc. XXI “não pode ser gaiola, ela deve dar asas” (Ruben Alves), mas só o fará com criativos e comprometidos professores/instrutores de voo e alunos que aprendam a ver na aprendizagem a sua possibilidade de alcançarem um imenso céu de conhecimento e cidadania. Que sintam a avaliação como o reconhecimento justo do seu esforço para um voo pleno e não apenas um medidor da altura a que voam.

Para que aprendam a voar toda a vida com o prazer de aprender.

Objetivos

- Problematizar a avaliação online num contexto de ensino híbrido
- Discutir a importância do feedback em ambientes digitais
- Conhecer atividades e ferramentas para construção de artefactos digitais
- Selecionar instrumentos de avaliação coerentes com as respetivas atividades.

Conteúdos formativos

1. Feedback com avaliação automatizada
 - 1.1. avaliação formativa - a importância do feedback
 - 1.2. avaliar com perguntas de escolha múltipla
2. Ferramentas digitais para ensinar e aprender em ambientes híbridos
 - 2.1 Forms; Blogger e Padlet; e-portefólios; outras atividades e ferramentas digitais
 - 2.2 Ferramentas para rubricas: Google Classroom e Teams.

Bibliografia de referência

- AAVV, Construção de perguntas e testes de escolha múltipla. Universidade de Coimbra. Disponível em https://www.uc.pt/fmuc/DocumentosHomepage/2017/Outubro/Guiao_para_Construcao_de_Perguntas_e_Testes_de_Escolha_Multipla_CPedagogico_Vs2_jun2017.pdf
- Amante, Lúcia. Avaliação das Aprendizagens em Contexto Online: o e-portefólio como Instrumento Alternativo. Disponível em <http://www.panoramaelearning.pt/documentos/a-avaliacao-das-aprendizagens-em-contexto-online-o-e-portfolio-como-instrumento-alternativo/>
- Amante, L.; Oliveira, I. e Pereira, A. (2017). Cultura da avaliação e contextos digitais de aprendizagem. Disponível em <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/7266>
- Balula, Ana. Avaliação digital como aprendizagem. Disponível em <https://ria.ua.pt/handle/10773/15827>
- Dias-Trindade, Sara (2021). Ecologias de aprendizagem e redes virtuais. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/350362584_Ecologias_de_aprendizagem_e_rede_virtuais_apontamentos_pedagogicos
- Fernandes, D. (2004). Avaliação das aprendizagens. Cacém: Texto Editora. Texto parcial disponível em <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/5509>
- Ferreira, B.; Dias-Trindade, S. e Ribeiro, A. (2020). Avaliação formativa com apps e dispositivos móveis. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/344629258_AVALIACAO_FORMATIVA_COM_APPS_E_DISPOSITIVOS_MOVEIS
- Oliveira, Isolina, & Amante, Lúcia (2016). Nova cultura de avaliação: contextos e fundamentos. In Amante, Lúcia & Oliveira, Isolina (Coord.). Avaliação das Aprendizagens: Perspetivas, contextos e práticas (pp. 41-53). Universidade Aberta. Disponível em <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/6114>
- Pais, Hélder; Candeias, Fernanda. Avaliação formativa digital. Disponível em https://apoioescolas.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-02/folha_avaliacao_formativa_digital.pdf

Documentos de referência:

- Decreto-Lei 54/2018, 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, 13 setembro
- Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho
- Portaria n.º 359/2019, de 8 de junho
- Portaria n.º 69/2019, de 26 de fevereiro
- Portaria 226-A/2018
- Portaria 223-A/2018, Ensino Básico
- Portaria n.º 235-A/2018
- Despacho n.º 6478/2017
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020